

# CONDIÇÕES DE TRABALHO E EXPERIÊNCIAS DE AFASTAMENTOS DOS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Clara P. do Rêgo Lobão Amorim LEITE (UFMG); Anizaura Lídia Rodrigues de SOUZA (UnilesteMG); Livia de Oliveira BORGES (UFMG)

**Introdução:** A construção civil tem se destacado no cenário brasileiro por contribuir no crescimento da economia e na geração de empregos e, ao mesmo tempo, segue conhecida por oferecer precárias condições de trabalho aos operários. Consideram-se aqui essas condições como o conjunto de fatores que definem a realização de uma tarefa e o entorno sociomaterial em que se realiza, influenciando a experiência do trabalho e a dinâmica das relações laborais. Entre suas diversas categorias destacam-se as condições físicas, materiais e de segurança como determinantes importantes para a saúde dos trabalhadores. **Objetivo:** Essa pesquisa objetivou conhecer a percepção dos operários sobre as suas condições de trabalho e experiências de afastamentos do trabalho. **Metodologia:** Para tanto, aplicou-se um questionário estruturado sobre condições de trabalho, individualmente, em 361 trabalhadores de duas empresas do ramo da construção habitacional de Belo Horizonte. As estratégias metodológicas utilizadas na apreensão dos dados consistiram na realização de análises descritivas e uso de técnicas estatísticas em 361 questionários estruturados válidos. **Resultados:** Os respondentes possuíam uma idade média de 36,79 anos ( $dp=12,32$ ), tempo de serviço de 17,25 anos ( $dp=11,68$ ) e um tempo médio de serviço na empresa atual de 1,72 anos ( $dp=3,52$ ). Quanto aos aspectos físicos, 74,2% perceberam-se expostos ao frio, 45,6% informaram exposição reduzida ao sol, 66,6% consideraram expostos a vibrações e ruídos fortes, 91,5% considerava que o manuseio de produtos químicos não era um problema, 82,6% não se incomodavam com fumaça e poeira, 75,5% consideraram a iluminação satisfatória, 59,2% avaliaram que suas atividades implicavam em posições desconfortáveis, 58,1% transportavam cargas pesadas, 68,1% apontaram que o trabalho implica “Ficar de pé ou andar”, 62,5% avaliaram que o trabalho implicava em movimentos repetitivos, 59,2% vivenciavam estresse e 71% cansaço geral. Adicionalmente 81,5% afirmaram serem informados sobre riscos de saúde e segurança. As experiências de afastamento foram vivenciadas no último ano por 13,5% deles, resultantes de acidentes de trabalho ( $M=59,24$  dias). **Conclusão:** Portanto, as condições físicas e materiais do trabalho dos operários incidem sobre os adoecimentos e acidentes e configuram um problema de saúde onerando a mão de obra e reduzindo sua produção. Campanhas de esclarecimentos, exercícios físicos e medidas ergonômicas são estratégias capazes de diminuir os índices desses acidentes e afastamentos.

**Palavras-chave:** Afastamentos. Condições de trabalho. Operários.